O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - SEM PARTIDO - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Para abrilhantar o seu discurso retiramos aquelas palavras. Será encaminhado sim. Todos em favor da vida.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Pela ordem, para uma breve comunicação.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - SEM PARTIDO - É regimental, deputado.

O SR. GIL DINIZ - SEM PARTIDO - PARA COMUNICAÇÃO - Cumprimentando aqui a fala do nobre deputado Douglas Garcia, dia três de outubro nós vamos ter a Marcha pela Vida. Ponto de partida, às nove horas, Largo do Pátio do Colégio, às nove e trinta, presidente, começa uma caminhada até a Praça da Sé, culminando, às 11 da manhã, em uma missa pela vida. A missa vai ser celebrada pelo cardeal arcebispo Dom Odilo Pedro Scherer, presidente.

Lembrando, Douglas colocou muito bem aqui, nós estamos nos 40 dias pela vida, uma ação que essas pessoas tomaram, pessoas comuns, simples, foi rezar o Santo Rosário em frente ao Hospital Pérola Byington, Douglas, e estão sendo perseguidas. Vi que V. Exa. fez contato com o comando do batalhão ali da região.

Oficiei também o mesmo comandante para garantir, presidente, a integridade daqueles adolescentes, daqueles homens, daquelas mulheres que estão, presidente, rezando e estão sendo criticados, humilhados, vilipendiados na sua fé.

Tem vários relatos, Douglas, e vários vídeos que as pessoas estão fazendo - esses militantes de esquerda - ofendendo esses jovens, ofendendo essas pessoas em frente ao Hospital Pérola Byington. Então deixo registrado o meu repúdio e o meu apoio aos 40 dias pela vida.

Na próxima semana, Semana Nacional pela Defesa da Vida, nós vamos fazer vários atos, várias palestras pelas redes sociais. O Dr. Ives Gandra, Janaina, será um dos palestrantes. É a semana não só nacional, é internacional também, presidente. Nós precisamos defender a vida humana desde a sua concepção até a sua morte natural.

Por isso, presidente, nós combatemos essa cultura de morte que muitos deputados aqui estão apertando o acelerador, louvando essa cultura de morte que nós combatemos. Então parabéns ao apostolado. Eu convido a todos os cidadãos de bem a unir forças e fazer as suas orações em frente ao Hospital Pérola Byington, combatendo o aborto, combatendo o assassinato de vidas humanas em formação no útero materno, presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - SEM PARTIDO - Deputado Gil Diniz, quero dizer a você: todos em favor da vida. E quero dar um relato, que estamos juntos nesse importante programa a favor da vida.

E dizer a você que nós temos testemunhos lá na igreja de que quando estavam lá embaixo rezando, cantando, muitas vidas foram restauradas, não somente a questão do aborto, mas muitas vidas que estavam lá desanimando de viver e passaram a viver quando ouviram os cânticos e as orações. Então todos a favor da vida sim, deputado Gil Diniz, e todos aqueles que realmente se juntem a nós em favor da vida. Muito obrigado, deputado.

Ordem do Dia.

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - SEM PARTIDO - Há sobre a mesa requerimento do nobre deputado Professor Walter Vicioni, com número regimental de assinaturas, nos termos do Art. 35, do Regimento Interno, para constituição de uma comissão de representação com a finalidade de participar do Encontro Nacional da FUG 2021, a realizar-se entre os dias cinco e sete de outubro do corrente ano, em Brasília, sem ônus para este Poder.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - Pela ordem, Sr. Presidente. Havendo acordo entre as lideranças, eu gostaria de solicitar o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - SEM PARTIDO - Havendo acordo entre as lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a presente sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 52 minutos.

* * *

28 DE SETEMBRO DE 2021
15ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: PROFESSORA BEBEL, CARLÃO PIGNATARI, MARIA LÚCIA AMARY e WELLINGTON MOURA
Secretaria: CARLA MORANDO, PATRICIA BEZERRA e MARIA LÚCIA AMARY

RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - PROFESSORA BEBEL
Assume a Presidência e abre a sessão. Determina um minuto de silêncio em homenagem ao ex-deputado Carlos Neder, vitimado pela Covid-19.
2 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Assume a Presidência. Coloca em discussão o PLC 26/21.
3 - CAMPOS MACHADO
Para comunicação, elogia o ex-deputado Carlos Neder.
4 - DR. JORGE LULA DO CARMO
Discute o PLC 26/21 (aparteado pelo deputado Carlos Giannazi).
5 - CAMPOS MACHADO
Para questão de ordem, afirma que tradicionalmente esta Casa suspende a sessão quando do falecimento de parlamentar ou ex-parlamentar.
6 - TEONILIO BARBA LULA
Para questão de ordem, solicita à Presidência a transmissão ao vivo da sessão, na TV Assembleia.
7 - WELLINGTON MOURA
Para comunicação, anuncia a visita de Artur Alaor, vereador à Câmara Municipal de Praia Grande.
8 - PROFESSORA BEBEL
Para questão de ordem, defende a aplicação do art. 18 do Regimento Interno, ao trâmite do PLC 26/21.
9 - ARTHUR DO VAL
Discute o PLC 26/21.
10 - PROFESSORA BEBEL
Para comunicação, rebate o pronunciamento do deputado Arthur do Val.
11 - ARTHUR DO VAL
Para comunicação, tece considerações sobre faltas de professores.
12 - TEONILIO BARBA LULA
Discute o PLC 26/21 (aparteado pelos deputados Campos Machado, Sargento Neri e Emidio Lula de Souza).
13 - MARIA LÚCIA AMARY
Assume a Presidência.
14 - PROFESSORA BEBEL
Solicita verificação de presença.
15 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado o quórum.
16 - MÁRCIA LULA LIA
Para comunicação, lê artigo de lei que permite seis faltas abonadas a professores.
17 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Assume a Presidência.
18 - ARTHUR DO VAL
Para comunicação, tece considerações sobre 36 faltas de professores, sem desconto de salários.
19 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Solicita à galeria o comportamento regimental.
20 - MAJOR MECCA
Discute o PLC 26/21 (aparteado pelos deputados Professora Bebel e Conte Lopes).
21 - MÁRCIA LULA LIA
Para questão de ordem, defende a aplicação do art. 31 do Regimento Interno ao trâmite do PLC 26/21.
22 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Informa que deve dar resposta em momento oportuno.
23 - CAIO FRANÇA
Discute o PLC 26/21.
24 - ENIO LULA TATTO
Discute o PLC 26/21.
25 - WELLINGTON MOURA
Assume a Presidência.
26 - PROFESSORA BEBEL
Discute o PLC 26/21.
27 - PROFESSORA BEBEL
Solicita verificação de presença.
28 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Indefere o pedido, ante a constatação visual de quórum.
29 - CARLOS GIANNAZI
Para comunicação, afirma que não há deputados dispostos a defender o PLC 26/21 na tribuna.
30 - PROFESSORA BEBEL
Solicita verificação de presença.
31 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Indefere o pedido, ante a constatação visual de quórum.
32 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS
Solicita verificação de presença.
33 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado o quórum.
34 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS
Discute o PLC 26/21 (aparteado pelo deputado Campos Machado).
35 - SARGENTO NERI
Solicita verificação de presença.
36 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Indefere o pedido, ante a constatação visual de quórum.
37 - PROFESSORA BEBEL
Para questão de ordem, critica a Presidência pela conduta diante da verificação de presença.
38 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Afirma que houve constatação visual de quórum regimental.
39 - CAMPOS MACHADO
Solicita verificação de presença.
40 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado o quórum.
41 - ISA PENNA
Solicita verificação de presença.
42 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Indefere o pedido, ante a constatação visual de quórum. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, dez minutos após o término desta sessão. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Professora Bebel.

* * *

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL - PT - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Ordem do Dia

* * *

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL - PT - Neste momento, eu agradeço ao presidente da Casa, deputado Carlão Pignatari, para fazer uma singela homenagem a um deputado que fez parte desta Casa por três legislaturas, deputado Carlos Alberto Pletz Neder, ou Carlos Neder, como era conhecido.

Deixou-nos, no último domingo, com 67 anos de idade. Carlos Neder era formado em Saúde Pública, pela Unicamp. Lutou bravamente em defesa da Saúde, Educação e Economia Solidária.

E eu pediria para os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas um minuto de silêncio, em memória a esse grande lutador.

* * *

- É feito um minuto de silêncio.

* * *

A SRA. PRESIDENTE - PROFESSORA BEBEL - PT - Carlos Neder, Carlos Neder, Carlos Neder sempre. Obrigada. Eu gostaria, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, de agradecer ao presidente, Carlão Pignatari.

Muito obrigada, Carlão.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Carlão Pignatari.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado, Professora Bebel.

O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Discussão e votação do Projeto de lei Complementar nº 26, de 2021, de autoria do Sr. Governador. Institui bonificação por resultados, no âmbito da administração direta e autarquias, e cria a Controladoria Geral do Estado.

Para falar contra, o deputado Dr. Jorge do Carmo. Pois não, deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu gostaria, em nome do partido, do Avante, fazer duas menções ao meu amigo, o saudoso deputado Neder.

Primeiro, o que dizia Olavo Bilac, que os grandes homens não morrem, ficam encantados. E segundo, Mário Quintana, que dizia que os grandes homens não morrem, viram estrelas.

E o meu amigo, deputado Carlos Neder, seguramente pela sua história, pelo seu passado e a sua trajetória de vida é hoje uma estrela a guiar todos nós, e seguramente é um exemplo que esta Casa tem que seguir, em nome da história, da tradição, da fé e do amor.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Com a palavra o orador, deputado Jorge do Carmo.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Assim que terminar, o senhor tem o direito à ordem. Por favor, deputado, obrigado. Por favor, deputado Dr. Jorge do Carmo.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público da TV Alesp, servidores aqui presentes, policiais militares. Sr. Presidente... Deputado Carlos Giannazi, quer usar a palavra? Por favor.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Obrigado, deputado Jorge do Carmo, já que o presidente não me deu a palavra, mas V. Exa. sempre democrático... Primeiro, fazer uma homenagem também ao deputado Carlos Neder.

Fui vereador com ele na Câmara Municipal, deputado aqui, mas conhecia o deputado Carlos Neder bem antes, quando ainda militante do movimento de Saúde, no Jardim Nordeste, defensor do SUS, secretário da Saúde do governo da Luiza Erundina. Então, ele merece todas as nossas homenagens e um dos, com certeza, políticos mais éticos de São Paulo, na Câmara Municipal e aqui na Assembleia Legislativa.

E por fim, deputado Jorge do Carmo, V. Exa. está acompanhando como o PSDB, como o Tucanistão é contraditório. Vejo aqui os nossos colegas, professores, servidores, poucos, porque eles não podem entrar. Mas o Rossieli "Weintraub", o secretário estadual de Educação, vai promover um evento macabro com quase cinco mil diretores e diretoras em Serra Negra.

Ele vai aglomerar quase cinco mil pessoas: supervisoras de ensino, diretoras, dirigentes de ensino num espaço fechado. Para fazer o quê? Uma reunião de trabalho. Saiu uma convocação no Diário Oficial, olhe que absurdo. Então, para aglomerar, para contaminar os profissionais da Educação.

Pode? Agora, no nosso plenário nós só temos aqui poucas pessoas entrando, para participar de uma votação tão importante que vai prejudicar imensamente todos os servidores do estado de São Paulo.

Então, queria fazer aqui essa observação. Para aglomerar em Serra Negra, para contaminar profissionais da Educação pode, agora, para entrar na Assembleia Legislativa tem restrições. Que contradição.

Muito obrigado, deputado Jorge do Carmo, pela sua postura democrática.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - Obrigado, deputado Carlos Giannazi, professor Carlos Giannazi. Eu quero, antes de começar minha fala aqui sobre o PLC 26/21, também falar aqui da tristeza que esta Casa está sentindo pela perda de um grande companheiro, grande deputado, Carlos Neder.

Eu conheci também o Carlos Neder quando ele era secretário municipal de Saúde, do então governo do Partido dos Trabalhadores, e a prefeita era a deputada federal Luiza Erundina.

Um grande secretário, um grande vereador, um grande deputado estadual, acima de tudo um grande companheiro que, infelizmente, mais uma vítima dessa doença que já levou mais de quase 600 mil pessoas, infelizmente.

Mas, Sr. Presidente, eu quero falar hoje também de uma questão que estamos vivenciando no Congresso Nacional, esta semana. O despejo, o despejo zero, graças a Deus e à força política dos nossos deputados do Partido dos Trabalhadores, da nossa bancada e também dos demais deputados que corajosamente tiveram coragem de derrubar o veto do Bolsonaro, que tinha definido, foi aprovado na Câmara Federal, a proibição das reintegrações de posse, do despejo no Brasil enquanto perdurar a pandemia da Covid-19.

Veja bem, Sr. Presidente, o PL 827/20, dos deputados Natália Bonavides, do PT do Rio Grande do Norte, Professora Rosa Neide, do PT do Mato Grosso, e André Janones, do Avante de Minas Gerais, que haviam apresentado um projeto de lei para proibir a execução de ordens judiciais dos despejos, enquanto perdurasse a pandemia da Covid-19.

E o Bolsonaro, de forma covarde, vetou esse projeto. Mas o Congresso Nacional derrubou o veto, porque se trata de um projeto humanitário, e uma questão, inclusive, humanitária, porque é direito à moradia. As pessoas estão passando fome, não têm emprego, como é que vão ter dinheiro para pagar aluguel, como é que vão ter dinheiro para comprar sua moradia?

Então, foi de forma brilhante e corajosa que o Congresso Nacional derrubou o veto do presidente da República, Jair Messias Bolsonaro.

Porém, esta Casa também tem que ter essa coragem, deputado Teonilio Barba. Esta Casa também tem que ter essa coragem, porque nós aprovamos aqui, deputado Campos Machado, a duras penas, com muita dificuldade, o Projeto de lei nº 146, de 2020, de autoria da nobre deputada Leci Brandão, do deputado Maurici, do Partido dos Trabalhadores, e deste deputado que vos fala.

O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Pela ordem, Sr. Presidente. Com anuência do orador, eu queria pedir uma questão de ordem, se ele concordar.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - Pode falar, deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Presidente, tradição esta Casa sempre teve. Eu tenho oito mandatos, 32 anos. E o que reza a tradição, deputado Diniz? Quando morre um deputado, quando falece um deputado, a Assembleia só tem uma maneira de lhe prestar uma homenagem: suspender a sessão.

E não foi feito isso em função do deputado Carlos Neder. Com o devido respeito, toda vez que falece um deputado, eu estou aqui, eu levanto essa questão de ordem, como se fosse uma homenagem que as estrelas prestam a um homem de bem, e nós referendamos aqui, com nossos corações e nossas almas.

Então, eu gostaria de que esta Casa, em nome da tradição, suspendesse esta sessão, em homenagem ao saudoso deputado Carlos Neder.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Com a palavra o deputado Jorge do Carmo.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - Sr. Presidente, eu concordo, tenho que concordar com o deputado Campos Machado, que seria uma forma honrosa de esta Casa aqui homenagear, infelizmente, a perda de um grande deputado que esta Casa teve, a alegria de ter entre os pares aqui. Mas essa é uma decisão de V.Exa., Sr. Presidente. Espero que V. Exa. reveja e conceda a suspensão desta sessão.

Mas eu falava, Sr. Presidente, que esta Casa deverá, eu espero, que também tenha coragem de derrubar o veto ao projeto que foi aprovado aqui, o 146, da deputada Leci Brandão, deste deputado que vos fala e do deputado Maurici, que esta Casa tenha a coragem, que foi vetado pelo governador João Doria.

Nós esperamos que esta Casa consiga também fazer esse gesto, porque também é uma demonstração de humanidade. Nós estamos vivendo momentos muito difíceis. As pessoas não têm dinheiro sequer para comprar comida, quiçá para pagar aluguel, quiçá para ser despejado e não ter para onde ir. Não têm para onde ir.

Então, esperamos, porque estamos falando de uma decisão que esta Casa tomou. Nós estamos falando de uma decisão que foi tomada no Congresso Nacional, e também estamos falando de uma decisão que o ministro Luís Roberto Barroso também assim determinou.

No entanto, esta Casa não pode se acovardar e deixar de derrubar o veto ao Projeto nº 146, de 2020, que é o projeto que desautorizava, autorizava não fazer despejos nas áreas que foram ocupadas, infelizmente, porque as pessoas não têm onde morar, porque não tem política de Habitação no nosso Estado.

Fui falar com o secretário esta semana, e o secretário falava que "a conta não fecha, que não dá para a gente fazer moradia, porque o Bolsonaro não faz a sua parte". Mas, e o Estado está fazendo a parte dele? E o estado de São Paulo está fazendo o quê? Extinguindo a CDHU. Nós vimos aqui a aprovação do PL 529, o famigerado PL 529, que autorizou a extinção da CDHU.

Eu disse lá para o secretário, eu apresentei um requerimento, deputado Enio, para o secretário de Habitação, Sr. Flavio Amary, e já vai fazer aniversário. Em novembro agora faz aniversário. Não respondeu.

Por que não respondeu? Certamente porque tem as perguntas que não são perguntas difíceis. São perguntas relativamente fáceis. Mas é porque não tem uma definição clara. E disse que não vai ter nenhum, que nada vai ser suspendido. Mas a gente sabe quantas áreas da CDHU estão irregulares. Quantas pessoas que não terminaram de pagar, e não sabem como vai ficar.

Então, falta política, falta destinação de recurso para moradia popular, porque estamos falando de um direito social e constitucional, previsto na Constituição Federal. Mas, Sr. Presidente, eu também quero falar, aliás, no Rio de Janeiro foi aprovada uma lei, a Lei nº 9.020, de 2020, projeto de autoria do deputado André Ceciliano, presidente da Alerj. E hoje é lei lá a proibição das reintegrações de posse e dos despejos.

Mas São Paulo, esta Casa teve a oportunidade de aprovar, mas o governador, infelizmente, vetou. Eu espero que esta Casa tenha a hombridade de tomar essa decisão e derrubar o veto ao Projeto nº 146, de 2020, para que nós tenhamos dignidade com as pessoas que, infelizmente, não têm onde morar.

Mas hoje nós estamos discutindo o PLC 26/21. É mais uma maldade que o governador João Doria traz aqui para nossa Casa. E a gente aqui vê que só tem deputados da oposição inscritos para falar, porque os deputados da situação talvez não tenham coragem de defender o projeto.

De tão ruim que é, de tão maldoso que é, os colegas deputados talvez não tenham coragem de vir para a tribuna dizer que é bom, porque depois terão, certamente, problemas na sua base, para dizer que a bonificação por resultado é uma coisa boa. É a futura perda dos cargos das pessoas, dos servidores públicos.

É exatamente no mesmo caminho da PEC 32, do Bolsonaro, que apresentou lá para a famigerada reforma administrativa. E aí, o Doria é tão afoito, que está disputando quem faz mais maldade para o povo.

Foi assim na reforma da Previdência e é assim também na reforma administrativa, porque a PEC 32 ainda está em tramitação. Mas o PLC 26 já antecipa: "Olhe, eu quero demonstrar que eu sou mais competente para fazer maldade com o povo, do que o Bolsonaro". Então, o Doria está com muita pressa.

E aí eu acho lamentável que os colegas deputados não tenham a coragem de vir aqui à tribuna para falar dos projetos, que esse PLC é bom, é maravilhoso. Para piorar a vida do servidor, para piorar a vida dos ocupantes de cargos públicos, que muitas vezes já são mal pagos, mal remunerados, que têm dificuldades, que não têm o reconhecimento do Estado. Mas, na verdade, as pessoas não têm coragem de fazer ...

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Por favor, deputado, deixe o orador terminar. Faltam dois minutos e 42 segundos. Assim que tiver... Por favor, não há... É só o tempo do orador, por favor. Não tem questão de ordem para o orador na tribuna.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Presidente, é que na tela da TV Alesp estão aparecendo outras pessoas, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Está bom.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - PARA QUESTÃO DE ORDEM - É essa a questão de ordem. Tem que botar a TV Alesp ao vivo.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Vamos verificar o que está acontecendo. A palavra está com o deputado Jorge do Carmo.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - Obrigado, deputado Barba. O senhor tem toda razão, que está passando ali, mas não é a sessão. Vossa Excelência havia pedido para a TV Alesp transmitir a sessão, mas eu vou esperar.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pare o tempo do deputado Jorge do Carmo. Já voltou, deputado Jorge. Houve um problema técnico. Desculpe, deputado Jorge do Carmo.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - Obrigado, Sr. Presidente. Eu estava falando do PLC 26. Aliás, fui tão interrompido na minha fala e toda hora eu interrompia o raciocínio. Mas não tem problema.

A gente estava falando exatamente que não são coisas boas. A Controladoria do Estado, imaginem, o governador tem uma mania de apresentar situações diversas, assuntos distintos no mesmo pacote, no mesmo projeto. O que tem a ver a criação da Controladoria Geral do Estado com esta questão aqui?

Eu acho que a iniciativa é boa, mas sabe para quê? Para investigar os crimes de corrupção da Dersa, do Metrô, da CPTM. Para isso seria necessário, mas não para essa questão da reforma administrativa.

Então, as denúncias do Rodoanel, as denúncias de direcionamento de licitações, do Metrô, da CPTM, da merenda escolar, que foi discutida nesta Casa, isso sim; para isso seria importante criar a Controladoria.

Sr. Presidente, indo aqui para o final da minha fala, é para dizer que esse projeto, esse PLC, é mais uma maldade do governador João Doria. Acontece que as contratações por tempo determinado são realizadas com base em circunstâncias para atender à necessidade temporária, e o servidor público não pode ficar à mercê de uma insegurança jurídica.

Então, é preciso que nós tenhamos, para o servidor do estado de São Paulo, a segurança jurídica, a certeza de que ele sabe o que pode acontecer. Esse projeto traz muita insegurança jurídica para os servidores do estado de São Paulo. Por isso, Sr. Presidente, nós não podemos concordar com mais essa maldade que o governador João Doria apresentou para nós aqui.

Então, termino dizendo para os deputados que são aliados do governador que venham aqui defender. Se é tão bom isso aqui para o servidor, por que é que não vêm na tribuna dizer que é bom?

Por que é que a gente aqui tem que ficar obstruindo, tem que ficar usando tudo que o Regimento nos permite para que a gente não veja essa maldade ser aprovada com a brevidade que o governador quer? Por isso, digo para vocês: nós vamos votar contrário a esse PLC 26/21.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Para concluir, deputado Jorge.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Uma comunicação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Wellington Moura. Para falar a favor, deputado Vinícius Camarinha.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - PARA COMUNICAÇÃO - Eu só queria cumprimentar. Veio aqui visitar a Casa, a Assembleia Legislativa, o vereador Artur Alaor, lá da Praia Grande.

Vereador, estamos sempre à disposição. Seja bem-vindo à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e conte com o nosso mandato. Eu queria uma salva de palmas de todos os deputados, por gentileza, ao vereador presente.

Obrigado, vereador, pela presença.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Vinícius.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Eu gostaria de ceder o meu tempo ao deputado Arthur do Val.